

ENSAIO FOTOGRÁFICO
Arte e cultura afro-brasileira
no território do Centro Espírita Pai Jeremias

*Gilda Portella Rocha*¹
*Victor Hugo Melo de Moraes*²
Universidade Federal de Mato Grosso

Resumo: No processo de construção dessas imagens a técnica do abstracionismo ressaltava, evidenciando a plasticidade, a beleza dos movimentos executados durante as giras de umbanda. O click para captar o movimento é essencial, único e especial, assim gera um registro fotográfico do Victor Melo singular. É impossível tirar outras fotografias iguais. A pesquisa que será desenvolvida por Gilda Portella Rocha intitulada de *(Re) existindo enquanto arte e cultura afro-brasileira no território do Centro Espírita Pai Jeremias*, também transita neste espaço que é religioso e se desloca como um espaço que (re)produz arte e cultura. As fotos e a pesquisa aportam neste *entre espaço* de cultura e arte afro-brasileira e produzem um entrecruzamento de fotografia e de pesquisa.

Palavras-chave: fotografia; umbanda; cultura afro-brasileira.

PORTELLA ROCHA, Gilda; MORAES, Victor Hugo Melo de. **Arte e cultura afro-brasileira no território do Centro Espírita Pai Jeremias (Ensaio fotográfico)**. *Aceno – Revista de Antropologia do Centro-Oeste*, 10 (24): 609-622, setembro a dezembro de 2023. ISSN: 2358-5587

¹ Mestranda do PPGECO/UFMT, pós-graduada em história, mãe de santo umbandista, multiartista e poeta.

² Victor Melo, graduado em Marketing pela Unopar, fotógrafo, artista, produtor cultural e idealizador do Victor Photo Studio.

Afro-Brazilian art and culture in the territory of the Pai Jeremias Spiritist Center

Abstract: In the process of constructing these images, the technique of abstractionism stands out, evidencing the plasticity, the beauty of the movements executed during the Umbanda tours. The click to capture movement is essential, unique and special, thus generating a unique photographic record of Victor Melo. It is impossible to take other pictures like this. The research that will be developed by Gilda Portella Rocha entitled (Re)existing as Afro-Brazilian art and culture in the territory of the Centro Espírita Pai Jeremias also transits in this space that is religious and moves as a space that (re)produces art and culture. The photos and research contribute to this space between Afro-Brazilian culture and art, and produce an intersection of photography and research.

Keywords: photography; umbanda; afro-Brazilian culture.

Arte y cultura afrobrasileña en el territorio del Centro Espírita Pai Jeremias

Resumen: En el proceso de construcción de estas imágenes se destaca la técnica del abstraccionismo, evidenciando la plasticidad, la belleza de los movimientos ejecutados durante los recorridos de Umbanda. El click para captar movimiento es fundamental, único y especial, generando así un registro fotográfico único de Víctor Melo. Es imposible tomar otras fotos como esta. La investigación que será desarrollada por Gilda Portella Rocha titulada (Re)existir como arte y cultura afrobrasileña en el territorio del Centro Espírita Pai Jeremias también transita en este espacio que es religioso y se mueve como un espacio que (re)produce arte y cultura. Las fotos y la investigación contribuyen a este espacio entre la cultura y el arte afrobrasileños, y producen una intersección de fotografía e investigación.

Palabras clave: fotografía; umbanda; cultura afrobrasileña.

Victor Melo para produzir as fotos realizadas na Tenda Umbandista Centro Espírita Pai Jeremias-Seara de Vó Baiana, no bairro Dom Aquino, em Cuiabá, carinhosamente chamado por todos de Centro Espírita Pai Jeremias das festas de Oxóssi, de Ogum ou São Jorge, Zé Pelintra e Pomba-Gira, utiliza duas técnicas: a longa exposição (técnica da fotografia) e o abstracionismo (formas subjetivas e intuitivas). O artista busca um abstrato na fotografia, distorcendo a percepção comum da cena, ofertando uma nova forma de sentir e olhar para o momento.

No processo de construção dessas imagens a técnica do abstracionismo (desfoque da câmera, longa exposição, movimento) ressalta, evidenciando a plasticidade, a beleza dos movimentos executados durante as giras de umbanda. O click para captar o movimento é essencial, produtivo, único e especial, assim gera um registro fotográfico singular e sui generis. É impossível tirar outras fotografias iguais. As imagens têm nuances da realidade, mas suscita o impalpável, imaterial e o intangível.

O click se dá neste espaço entre o que real (uma gira de umbanda que está acontecendo) e a complexibilidade das incorporações (contato com o mundo extra físico/transcendental) a fotografia tem o poder de mostrar esse "não-lugar". Neste instante há a sobreposição com pesquisa que será desenvolvida por Gilda Portella Rocha intitulada de *(Re) existindo enquanto arte e cultura afro-brasileira no território do Centro Espírita Pai Jeremias* também transita neste espaço que é religioso e se desloca como um lugar que (re) produz arte e cultura. Atravessa, transita esses territórios culturais, artísticos e religiosos que por sua vez também são cruzados dos elementos dos povos originários, dos povos afro-diaspóricos em solo brasileiro e pelos brancos colonizadores. E nesta encruzilhada, neste entre lugares de saberes e fazeres artísticos e culturais que se revela a fotografia do segundo autor e se entrecruza com a pesquisa da primeira autora.

As imagens de Victor Melo e a pesquisa de Gilda Portella Rocha aportam neste *entre espaço* de cultura e arte afro-brasileira, e produzem um entrecruzamento de fotografia e de pesquisa.

Recebido em 27 de maio de 2023.

Aprovado em 10 de agosto de 2023.

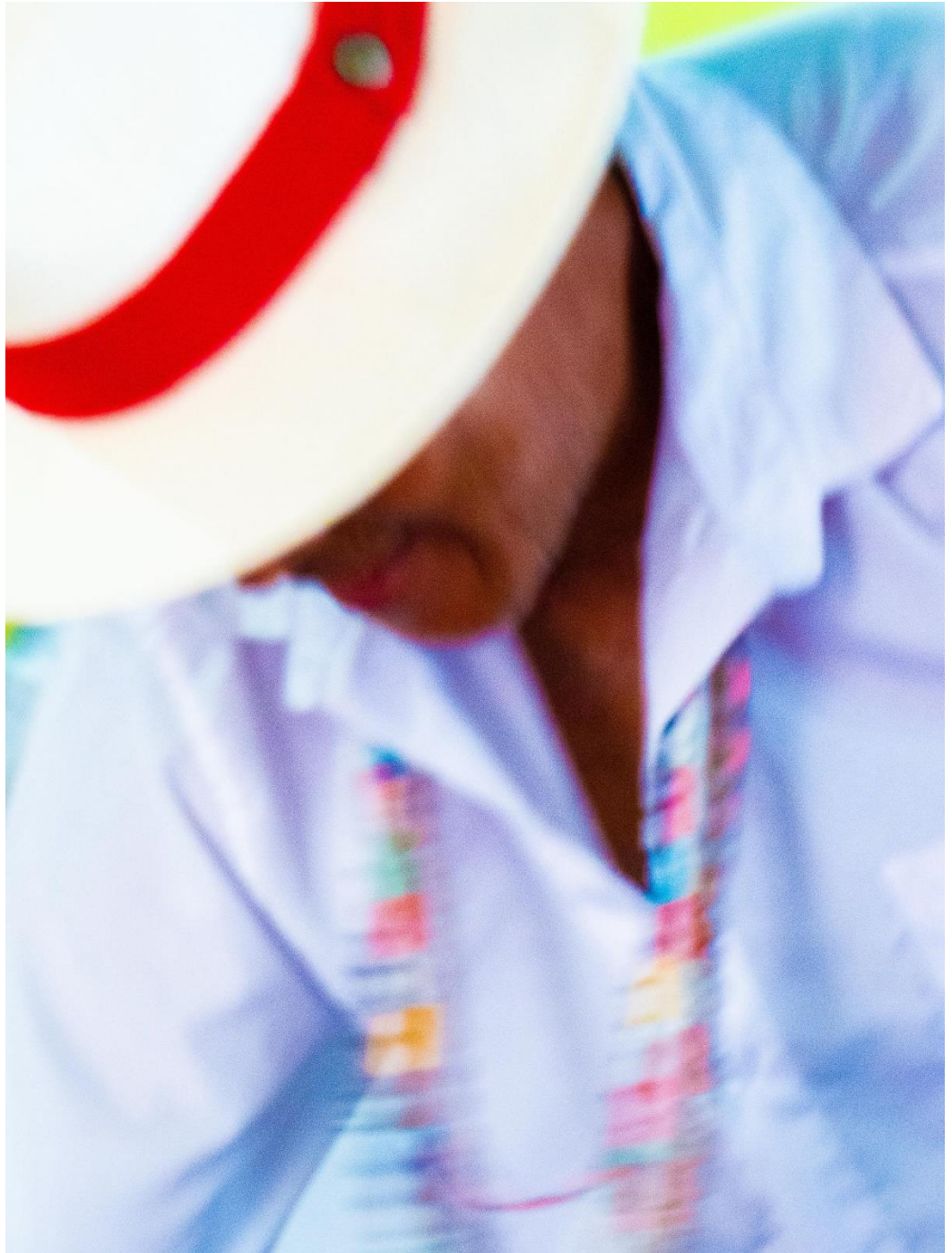


Foto 1 - “Bença bençei” - Festa a Zé Pelintra e Pomba-gira realizada em 18 de dezembro de 2022.

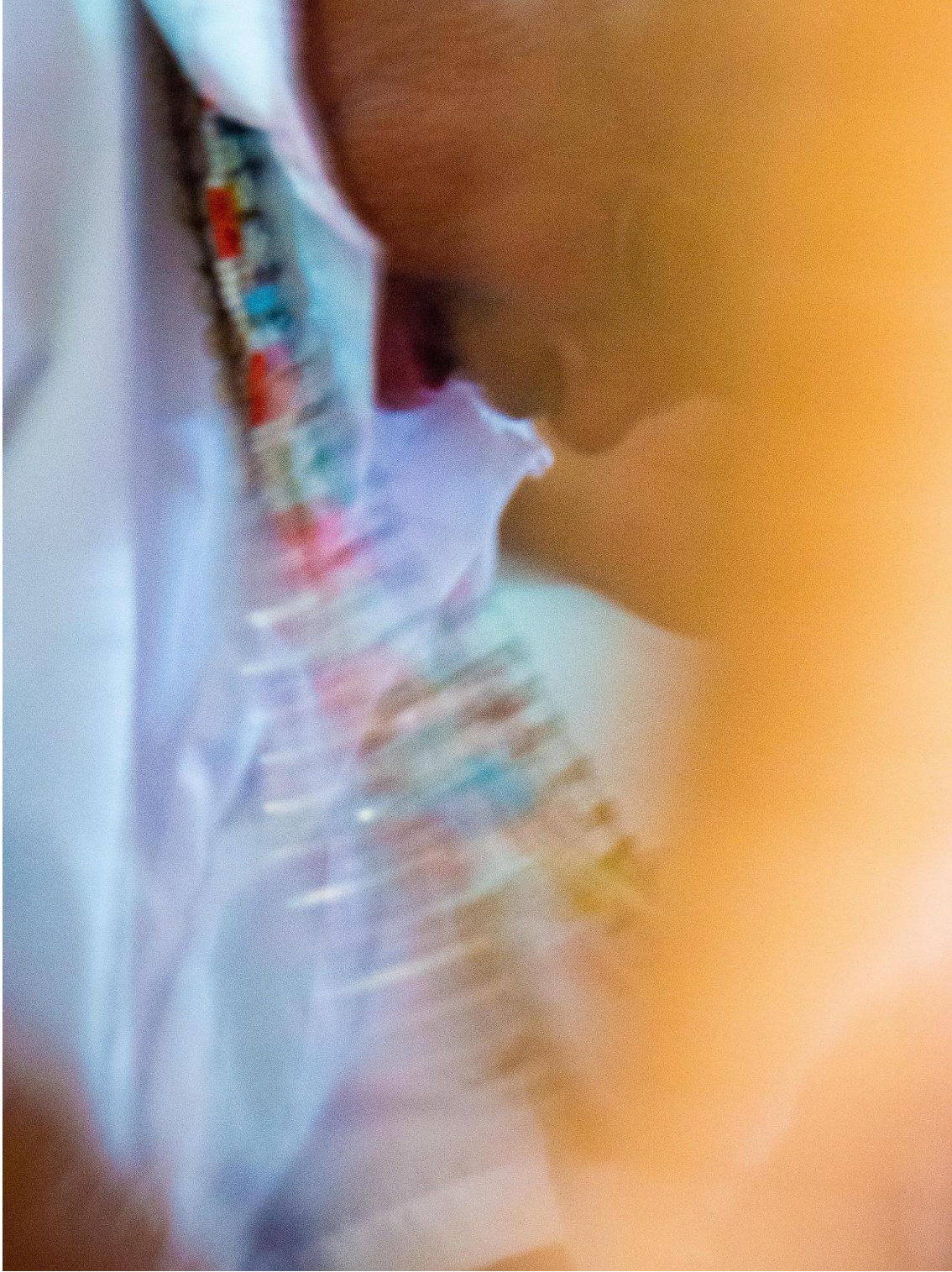


Foto 2 - “Grita gritei” - Festa a Zé Pelintra e Pomba-gira realizada em 18 de dezembro de 2022.

PORTELLA ROCHA, Gilda; MORAES, Victor Hugo Melo de.
Arte e cultura afro-brasileira no território do Centro Espírita Pai Jeremias



Foto 3 - “Primeiro toque”- Festa de Oxóssi, realizada em 20 de janeiro de 2023.



Foto 4 - “Samba sambei”- Festa em homenagem a Ogum e São Jorge no sincretismo religioso, realizada em 23 de abril de 2023.

PORTELLA ROCHA, Gilda; MORAES, Victor Hugo Melo de.
Arte e cultura afro-brasileira no território do Centro Espírita Pai Jeremias

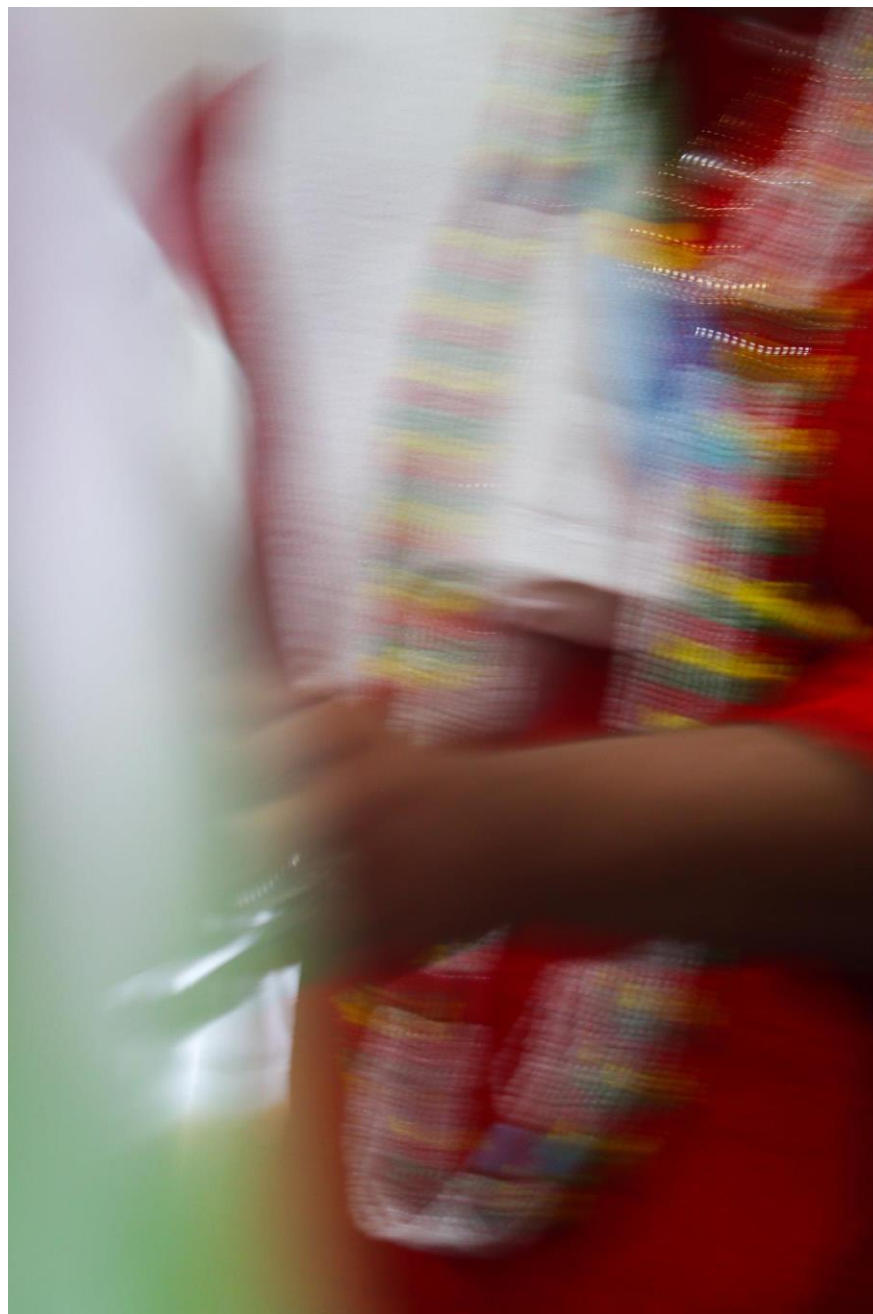


Foto 5 - “Segundo toque” - Festa em homenagem a Ogum e São Jorge no sincretismo religioso, realizada em 23 de abril de 2023.

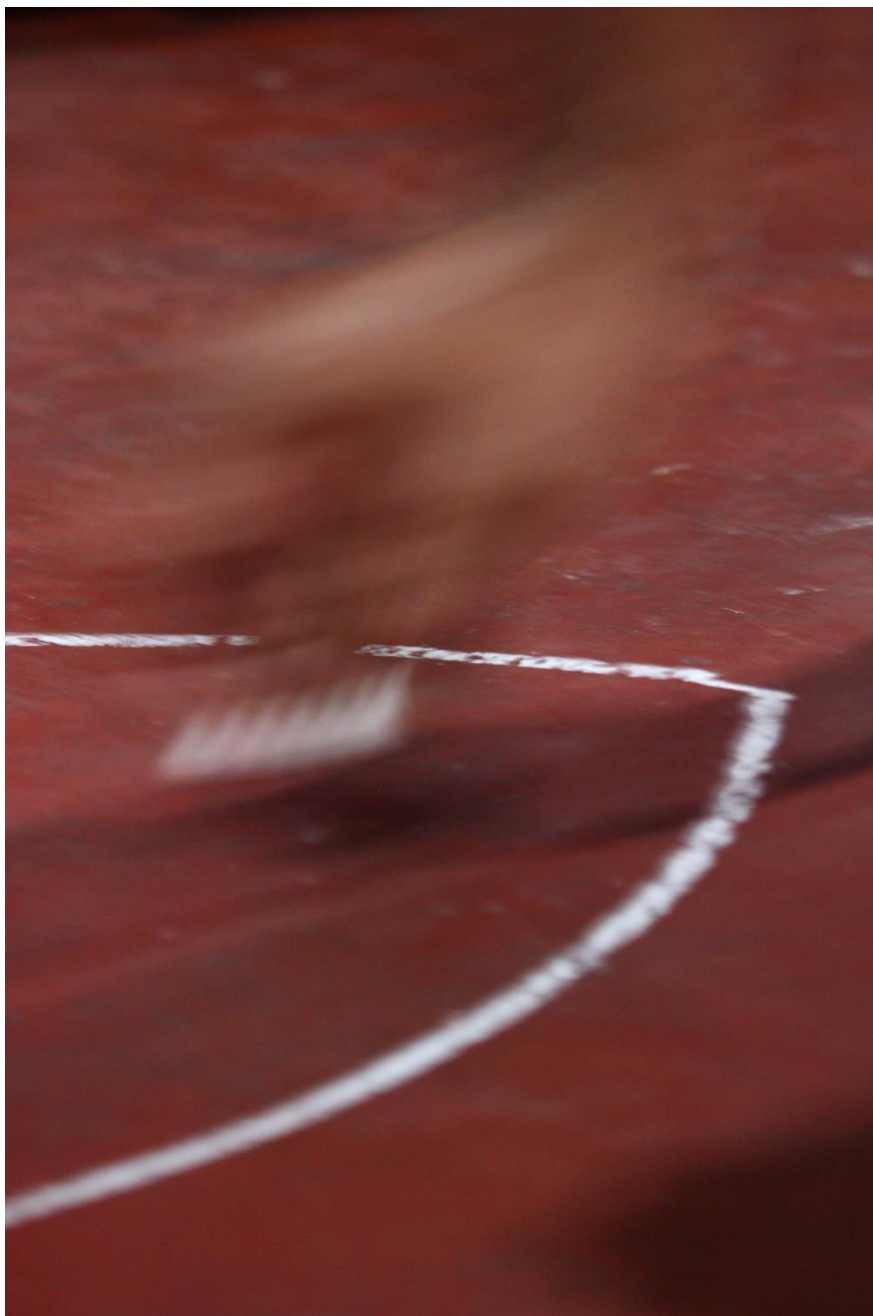


Foto 6 - “Sob o mesmo chão”- Festa em homenagem a Ogum e São Jorge no sincretismo religioso, realizada em 23 de abril de 2023



Foto 7 - “Terceiro toque”- Festa a Zé Pelintra e Pomba-gira realizada em 18 de dezembro de 2022

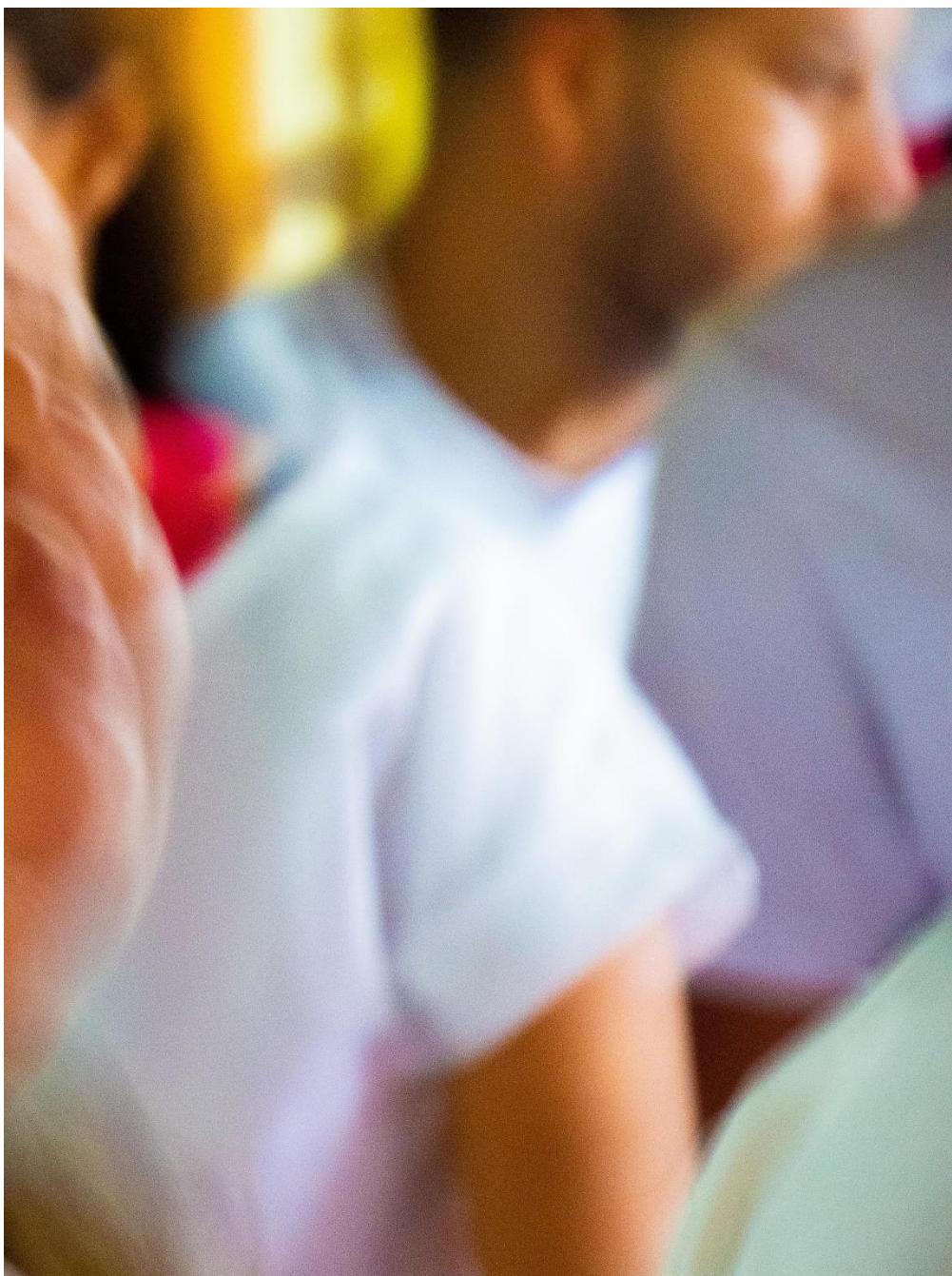


Foto 8 - “Transposição transcendental”- Festa a Zé Pelintra e Pomba-gira realizada em 18 de dezembro de 2022

PORTELLA ROCHA, Gilda; MORAES, Victor Hugo Melo de.
Arte e cultura afro-brasileira no território do Centro Espírita Pai Jeremias



Foto 9 - “Tridimensionalidade ancestral” - Festa de Oxóssi realizada em 20 de janeiro de 2023.

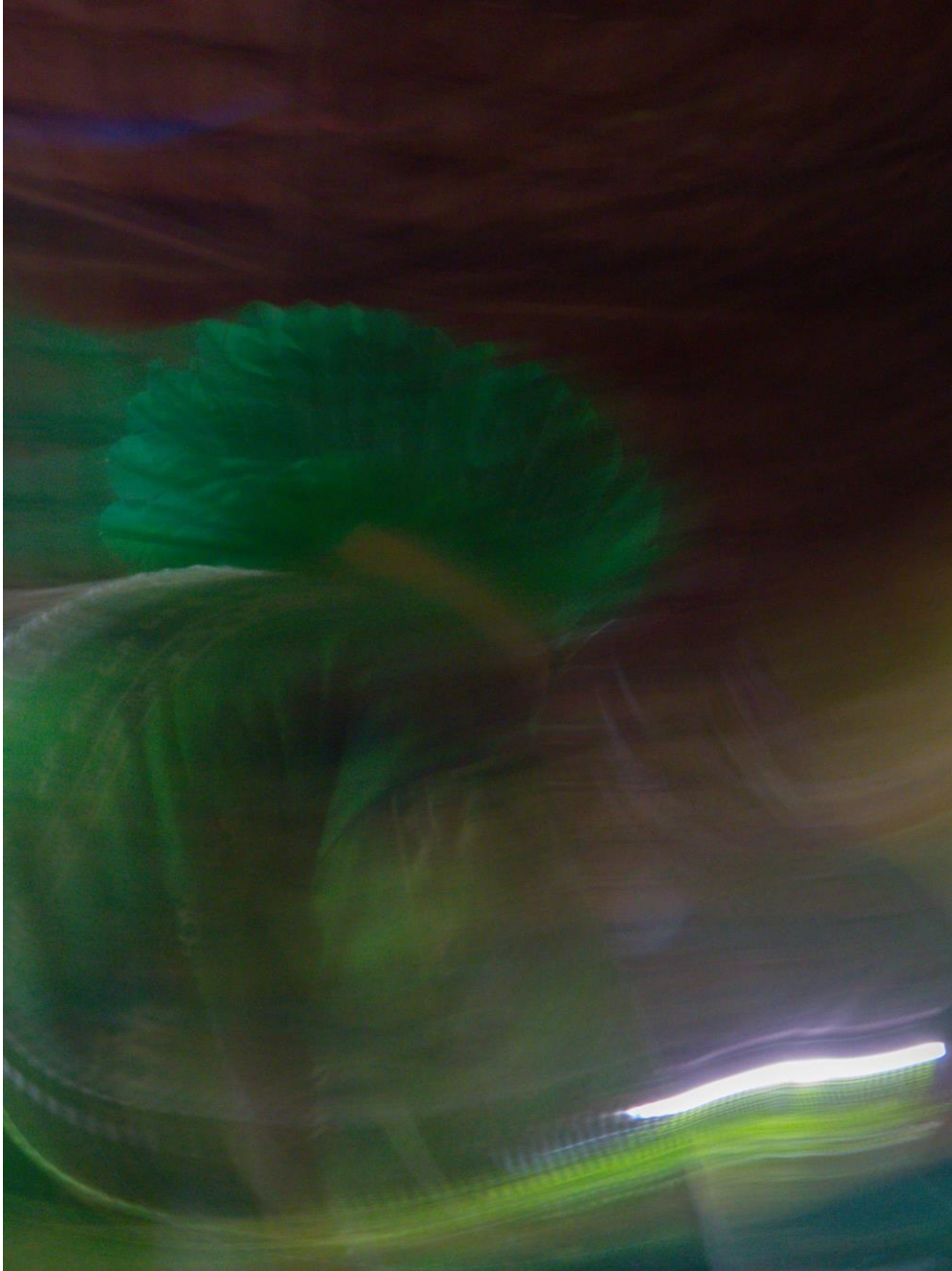


Foto 10 - “Ver de originário”- Festa de Oxóssi realizada no Centro Espírita Pai Jeremias, no bairro Dom Aquino em Cuiabá (MT) em 20 de janeiro de 2023.

Fontes

CARVALHO, Heloisa Lima de. *Mulheres e pombagiras nos terreiros Centro Espírita Pai Jeremias e Egbè Omorisà Sangò*. Dissertação de Mestrado, Estudos de Cultura Contemporânea, Universidade Federal de Mato Grosso, 2018.

CONDURU, R. Esse “troço” é arte? Religiões afro-brasileiras, cultura material e crítica. *MODOS: Revista de História da Arte*, 3 (3): 98-114, 2019.

CONDURU, R. Entre a Academia e o Terreiro Teoria da Arte, Religiões afrodescendentes e arte no Brasil. 19º Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas “Entre Territórios”. *Anais...* Cachoeira (BA), 2010.

ENCICLOPÉDIA *Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileira*. São Paulo: Itaú Cultural, 2023.

MUNANGA, K. Arte afro-brasileira: o que é afinal? *Paralaxe*, 6 (1): 5-23, 2019.

SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. 16ª ed. São Paulo: Ed. Record, 2008.